

Quando pensamos em **EXPERIÊNCIAS ESTUDANTIS NO EXTERIOR**, automaticamente relacionamos o tema aos melhores aspectos positivos possíveis, como a vivência na língua, na cultura, na culinária, entre outros. Contudo, há outros aspectos relevantes – positivos e negativos – que esta prova deseja também abordar. Somos seres humanos em construção e interligados pela intensa globalização do século XXI. Assim, a escolha desse tema se dá pelo desejo de acrescentar reflexões importantes ao cotidiano de nossos jovens estudantes.

### Texto I

## Busca por graduação no exterior cresce 38% entre estudantes brasileiros

Um terço dos alunos que foram estudar fora são de São Paulo; entre os países mais procurados estão Portugal e Canadá

Mais de 50.000 brasileiros começaram uma graduação internacional apenas em 2018, 37,7% a mais do que em 2017, segundo dados da pesquisa Selo Belta 2019, da Associação das Agências Brasileiras de Intercâmbio (Belta), divulgada neste domingo. Ainda segundo o levantamento, 36,6% dos universitários que foram para o exterior são de São Paulo, cerca de um em cada três estudantes. Os levantamentos quantitativos da Belta, integrando 75% do mercado nacional, se dividem em duas partes: a primeira com agências e a outra com estudantes. (...)

### Acessíveis à classe média

Carla Gama, diretora-geral da Experimento Intercâmbio Cultural, ressalta que à medida em que a competição por empregos no Brasil se torna mais acirrada, cresce o interesse em especializações internacionais, afirmando que "os cursos estão mais acessíveis à classe média."

"Muitas pesquisas indicam que até 2030 uma parcela relevante das profissões que conhecemos deixará de existir e, de outro lado, o mercado vem migrando suas exigências, deixando de lado apenas diplomas, para exigir habilidades", corrobora Abdul Nasser, professor da FGV In company e do Ibmec no Rio. "As famílias perceberam que investir em educação no exterior amplia os horizontes e possibilita a formação de um networking globalizado."

(...)

### Pré-requisitos

Ser estudante da América Latina, ter ótimas notas no colégio e na prova de proficiência em inglês, praticar esportes, fazer trabalho voluntário, ter determinada condição socioeconômica, tudo pode contar na hora de pedir bolsa a uma instituição de ensino superior nos Estados Unidos. "Acho bem democrático o processo de bolsa nos Estados Unidos. Diferentes aspectos vão agregando para o aluno obter bolsa", explica Maura. (...)



## Mesmo idioma

Uma via alternativa e sem a barreira da linguagem, Portugal também ganhou a atenção dos estudantes brasileiros. Do ano letivo 2017/18 para o 2018/19, a alta na venda de cursos para o país foi de 32%, segundo a Direção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência, que não dispõe do total só em cursos de graduação. (...)

Entre os principais pontos de atração do país estão o idioma, a cultura, a aceitação das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o ingresso de algumas universidades e os bons preços das anuidades, como destaca Tomás Furtado de Souza, de 20 anos, aluno de Gastronomia no Politécnico de Coimbra desde 2019. (...)

(Fonte: <https://veja.abril.com.br/brasil/busca-por-graduacao-no-exterior-cresce-377-entre-estudantes-brasileiros/>  
Acessado em: 02/09/2020)

## Texto II

### Brasileira ganha bolsa para estudar em Harvard

Uma goçalense de 18 anos é a única estudante brasileira aprovada para estudar na Universidade de Harvard, nos EUA, este ano. E com bolsa integral.

Uma goçalense de 18 anos é a única estudante brasileira aprovada para estudar na Universidade de Harvard, no EUA, este ano. E com bolsa integral. A façanha de Flávia Medina da Cunha é considerada tão especial que será tema de palestra de orientadores educacionais, nesta quarta-feira de manhã (19 de agosto de 2009), no auditório do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Na mesma época dos exigentes exames para Harvard, ela passou nos vestibulares da UFRJ, UFF e UERJ e na prova de admissão da Academia da Força Aérea (AFA). "Estudei tantas horas que perdi a conta de quantas", confessa Flávia, que vai cursar Engenharia Química. Ela já havia começado o curso na UFRJ.

Fã da obra de Machado de Assis, ela precisou se debruçar sobre livros especializados na cultura norte-americana. Flávia obteve ainda 90% de bolsa na Universidade da Pensilvânia. "Fiquei na lista de esperada Yale University, Duke University, Rice University e Tufts", enumerou Flávia, cujos dois irmãos estudam na Escola Naval. Os pais, que são professores, estão orgulhosos, mas não escondem a preocupação. "O coração está apertado, mas ela é perseverante e carismática", conta a mãe, Gilza da Cunha, 57 anos. Em Harvard, a estudante terá alojamento, refeição e receberá US\$ 3mil (R\$ 5,3 mil) por mês, além da oportunidade de emprego no campus. Flávia embarca hoje à noite no voo 860 da United Airlines. Na bagagem, a bandeira do Brasil e a medalha de Santo Antônio. No coração, a saudade de casa. "Não vou chorar", avisa Flávia. "Muita gente sonha em ir à Disney e realiza o sonho. Por que não sonhar em aprimorar os conhecimentos no exterior?", lança o desafio o gerente de pesquisas do escritório da Harvard no Brasil, Tomás Amorim. (...)

(Adaptado de <https://www.mundovestibular.com.br/vestibular/noticias/brasileira-ganha-bolsa-para-estudar-em-harvard/>  
Acessado em: 02/09/2020)

### Texto III

### Relato de experiência



Meu nome é Rafael Lemos da Silva e eu estudo Relações Internacionais na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). No segundo semestre de 2015, eu decidi fazer um intercâmbio acadêmico para a Universidade da Flórida (UF), tendo em vista que o meu curso requer uma experiência internacional. O meu intercâmbio acadêmico foi incrível, porque foi a primeira vez que eu fui para outro país. O intercâmbio possibilitou o exercício diário do inglês e do espanhol. Por outro lado, inicialmente eu achei difícil me adaptar à cultura estadunidense, porque eles não gostam de contato físico e costumam ser extremamente diretos em suas conversações. Além disso, existe uma cultura favorável ao consumo de *fast food*, o que prejudicou a minha saúde. (...)

As minhas aulas foram sensacionais! Meus professores eram especialistas nos assuntos tratados em aula e tinham diversos livros publicados sobre os mesmos, o que enriquecia a aprendizagem. A estrutura das aulas era completamente diferente, porque eu tinha a mesma matéria três vezes por semana durante 50 minutos, fazendo com que o professor sintetizasse a matéria e com que a disciplina cobrisse mais tópicos. As aulas eram dialogadas e muitos professores atribuíam uma nota considerável para a participação em sala de aula. Ademais, eu tinha cerca de 500 páginas em inglês para ler todas as semanas para as minhas aulas.

Um fator impressionante foi a infraestrutura da Universidade da Flórida. A universidade ocupa quase metade da cidade de Gainesville, na Flórida. Eu morei em uma república dentro da universidade e dividia o meu quarto com um americano. Eu geralmente passava mais tempo na biblioteca da universidade que possuía uma infraestrutura incrível. As bibliotecas ficavam abertas 24 horas por dia para estimular o estudo por parte dos alunos e eles tinham uma loja do Starbucks dentro da própria biblioteca.

As universidades estadunidenses costumam incentivar atividades internas para os seus estudantes. Por exemplo, durante o meu intercâmbio a Universidade da Flórida promoveu cerca de cinco shows com artistas americanos como T.I. e Andy Grammer. Além disso, a Universidade da Flórida costumava promover palestras sobre temas como a violência policial e convidava personalidades estadunidenses influentes nessas questões. (...)

(Fonte: <https://www.ufsm.br/orgaos-de-apoio/sai/relatos-de-experiencia-no-exterior/>  
Acessado em: 02/09/2020)

**Observação:** por se tratar de um relato de experiência publicado no *blog* (ambiente informal) da Universidade Federal de Santa Maria, o texto apresenta desvios quanto à norma-padrão.

**QUESTÃO 13)** O **texto I** aborda a crescente procura de estudantes brasileiros pelos estudos no exterior e, por meio da estrutura de subtópicos, expõe os pontos que envolvem o tema. Sobre os pré-requisitos apontados, pode-se pressupor que o estudante deve

(A) ter uma alta condição econômica, o que é fundamental para a manutenção dos estudos e da sobrevivência em outro país.

(B) apresentar proficiência em línguas estrangeiras, que é condição exigida para a avaliação do intercâmbio.

(C) ser de origem estrangeira como forma de contribuir para a diversidade cultural deste país.

(D) possuir graus regulares durante o percurso colegial para acompanhar adequadamente os estudos no exterior.

(E) atuar ativamente no mercado de trabalho a fim de carregar consigo sua experiência para partilhar com os demais.

**QUESTÃO 14)** Sobre as causas apontadas pelo **texto I** para o crescimento relevante da procura por especialização no exterior (crescimento de 38%), pode-se afirmar que a principal delas encontra-se mais bem definida no trecho a seguir:

(A) "Carla Gama, diretora-geral da Experimento Intercâmbio Cultural, ressalta que à medida em que a competição por empregos no Brasil se torna mais acirrada (...)"

(B) "(...) cresce o interesse em especializações internacionais, afirmando que "os cursos estão mais acessíveis à classe média."

(C) "Muitas pesquisas indicam que até 2030 uma parcela relevante das profissões que conhecemos deixará de existir (...)"

(D) "(...) o mercado vem migrando suas exigências, deixando de lado apenas diplomas, para exigir habilidades"

(E) "Entre os principais pontos de atração do país estão o idioma, a cultura, a aceitação das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o ingresso de algumas universidades e os bons preços das anuidades (...)"

**QUESTÃO 15)** O **texto II** reporta a façanha da aluna Flávia Medina da Cunha em ter múltiplas aprovações em vestibulares por meio de sua intensa aplicação aos estudos. Pode-se afirmar que, além deste objetivo, outro importante propósito comunicativo desse texto apresentado pelo 2º parágrafo é o de

(A) demonstrar que sonhos podem ser realizados e devem ser focados, como o de atingir altos ganhos materiais.

(B) convencer o leitor a estudar em universidades no exterior por terem exames mais exigentes e que causam maior orgulho.

(C) apresentar a importância da dedicação persistente aos estudos como forma de sucesso intelectual e posterior sucesso no mercado de trabalho.

(D) descrever a infraestrutura proporcionada pela Universidade de Harvard à estudante brasileira, como a presença de alojamento e refeição.

(E) detalhar os sentimentos envolvidos com a partida da aluna, como saudade, orgulho e preocupação.

**QUESTÃO 16)** Dos aspectos negativos apresentados pelo relato de experiência do aluno Rafael Lemos da Silva – **texto III** – pode-se deduzir que

(A) a adaptação à cultura do outro requer flexibilidade e tolerância do candidato ao intercâmbio.

(B) o distanciamento familiar é fator preponderante para a decisão do estudante em se aperfeiçoar no exterior.

(C) o consumo de comidas industrializadas impede a plena e satisfatória adaptação do discente.

(D) o exercício constante de diversos idiomas dificulta a experiência internacional.

(E) a ausência de objetividade no trato diário favorece o intercâmbio acadêmico.

**QUESTÃO 17)** Analise o trecho destacado do **texto III** abaixo:

"Além disso, a Universidade da Flórida costumava promover palestras sobre temas como a violência policial **e convidava personalidades estadunidenses influentes nessas questões.** (...)"

Dentre as alternativas abaixo, assinale a que apresenta conectivo de igual valor semântico ao destacado no trecho acima.

- (A) Os estudos não somente instruem, mas também divertem.
- (B) Estude agora ou perderá a oportunidade.
- (C) Possuem grandes problemas e não reclamam.
- (D) Dedique-se, nem que seja um pouco.
- (E) Queremos ter sucesso, mas não nos dedicamos.

**QUESTÃO 18)** No trecho a seguir, extraído do **texto I**, a especialista ressalta

"(...) que à medida em que a competição por empregos no Brasil se torna mais acirrada, cresce o interesse em especializações internacionais, afirmando que "os cursos estão mais acessíveis à classe média."

Apesar da incorreção em relação à norma-culta ao utilizar a locução conjuntiva "à medida em que", característica da fala informal, o efeito de sentido decorrente de sua utilização é o de:

- (A) causa.
- (B) proporção.
- (C) tempo.
- (D) conformidade.
- (E) concessão.

**QUESTÃO 19)** No fragmento "Muitas pesquisas indicam **que** até 2030 uma parcela relevante das profissões **que** conhecemos deixará de existir", há 02 (duas) ocorrências da partícula QUE, cuja classificação morfológica é, respectivamente:

- (A) conjunção subordinativa adverbial/ pronome relativo.
- (B) pronome relativo/ conjunção subordinativa adverbial.
- (C) pronome relativo/ conjunção subordinativa integrante.
- (D) conjunção subordinativa integrante/ pronome relativo.
- (E) conjunção subordinativa integrante/ conjunção coordenativa explicativa.

**QUESTÃO 20)** A fim de compor estruturas mais complexas e dependentes, o autor do **texto II** utiliza-se do período – "Estudei tantas horas **que perdi a conta de quantas.**" – cuja oração em destaque é classificada sintaticamente como uma

- (A) oração coordenada sindética explicativa.
- (B) oração subordinada adverbial final.
- (C) oração subordinada adverbial consecutiva.
- (D) oração coordenada sindética conclusiva.
- (E) oração subordinada adverbial proporcional.

**QUESTÃO 21)** No trecho "**Muita gente sonha em ir à Disney e realiza o sonho (Texto II)**", pode-se afirmar que o emprego do sinal indicativo de crase encontra-se de acordo com a norma gramatical.

A mesma afirmação só pode ser feita em relação a uma das alternativas a seguir. Assinale-a.

- (A) Irei à Santa Catarina aproveitar o sol.
- (B) Fui à Londres e visitei vários castelos.
- (C) Fui cedo à Madri e vi um belo jogo.
- (D) Não há como ir à Roma e não visitar o Papa.
- (E) Vou à Búzios das belas praias passar o feriado.

**QUESTÃO 22)** Em "Por outro lado, inicialmente eu achei difícil me **adaptar** à cultura estadunidense" (**Texto II**)

Apesar de não ser um profissional da língua portuguesa, o autor do texto utilizou a regência correta do verbo destacado.

Das alternativas a seguir, apenas uma delas segue a norma-padrão da língua. Assinale-a.

- (A) Já faz mais de dois meses que não paga a secretária.
- (B) Desde muito jovem, Solano namorava com várias meninas ao mesmo tempo.
- (C) A torcida não cansava de assistir os gols da seleção brasileira.
- (D) A traição implica sérios prejuízos para a relação.
- (E) Prefiro os sinceros ignorantes do que os falsos educados.

**QUESTÃO 23)** Os períodos compostos são estruturas complexas de comunicação, por interligarem macroestruturas e produzirem significado durante este processo. No trecho a seguir, o termo "cujos" possui a classificação morfológica de \_\_\_\_\_ e inicia, portanto, uma \_\_\_\_\_. Assinale a alternativa abaixo que preenche corretamente as lacunas apresentadas.

"Fiquei na lista de esperada Yale University, Duke University, Rice University e Tufts", enumerou Flávia, **cujos** dois irmãos estudam na Escola Naval.

- (A) conjunção subordinativa integrante/ oração subordinada substantiva subjetiva.
- (B) conjunção coordenativa explicativa/ oração coordenada sindética explicativa.
- (C) pronome relativo/ oração subordinada adjetiva restritiva.
- (D) conjunção subordinativa adverbial causal/ oração subordinada adverbial causal.
- (E) pronome relativo/ oração subordinada adjetiva explicativa.

**QUESTÃO 24)** No fragmento a seguir, extraído do **texto III**, há 02 (dois) trechos em destaque que possuem, respectivamente, os significados predominantes de

No segundo semestre de 2015, eu decidi fazer um intercâmbio acadêmico para a Universidade da Flórida (UF), **tendo em vista que o meu curso requer uma experiência internacional**. O meu intercâmbio acadêmico foi incrível, **porque foi a primeira vez que eu fui para outro país**.

- (A) causa/ consequência.
- (B) efeito/ explicação.
- (C) motivo/ justificativa.
- (D) concessão/ tempo.
- (E) conformidade/ conclusão.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Você deseja estudar em outro país? Você deverá escrever uma carta de apresentação, detalhando suas motivações e de que forma a instituição no exterior pode contribuir com o seu crescimento acadêmico. Para isso, as suas experiências curriculares e extracurriculares mostrarão para a Universidade pretendida quem é o (a) candidato (a) que ela receberá.

Desse modo, redija uma **carta dissertativa-argumentativa de apresentação pessoal para realização dos seus estudos no exterior**, utilizando-se da modalidade formal escrita da língua portuguesa. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de que você merece uma vaga em uma Universidade fora do país.

### INSTRUÇÕES

Para este texto, você deverá obrigatoriamente escolher como nome fantasia **Maria Quitéria** ou **Thomaz Coelho**. Em nenhuma hipótese, poderá usar o seu próprio nome.

Releia os fragmentos a seguir, extraídos dos **textos I, II e III**, que compõem esta prova, identifique os parâmetros necessários para uma boa **Carta de Apresentação Pessoal** e aborde **todos**.

#### Texto I

"Ser estudante da América Latina, ter ótimas notas no colégio e na prova de proficiência em inglês, praticar esportes, fazer trabalho voluntário, ter determinada condição socioeconômica, tudo pode contar na hora de pedir bolsa a uma instituição de ensino superior nos Estados Unidos. "Acho bem democrático o processo de bolsa nos Estados Unidos. Diferentes aspectos vão agregando para o aluno obter bolsa", explica Maura. (...)"

#### Texto II

"Fã da obra de Machado de Assis, ela precisou se debruçar sobre livros especializados na cultura norte-americana. (...) Em Harvard, a estudante terá alojamento, refeição e receberá US\$ 3mil (R\$ 5,3 mil) por mês, além da oportunidade de emprego no campus."

#### Texto III

"O meu intercâmbio acadêmico foi incrível, porque foi a primeira vez que eu fui para outro país. O intercâmbio possibilitou o exercício diário do inglês e do espanhol. Por outro lado, inicialmente eu achei difícil me adaptar à cultura estadunidense, porque eles não gostam de contato físico e costumam ser extremamente diretos em suas conversações."

- Caso algum dos parâmetros mencionados acima ainda não tenha sido vivenciado por você, está autorizada a exemplificação por meio de seus conhecimentos prévios sobre o assunto, desde que os dados fornecidos sejam oriundos do mundo real.

## ATENÇÃO

- Redija seu texto entre 15 e 30 linhas, na folha de redação, com caneta azul ou preta.
- Utilize a norma padrão da língua escrita.
- Sua história tem que ser original. A redação que apresentar cópia dos textos presentes na prova terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

## IMPORTANTE

Conforme o **Manual do Candidato**, será atribuída **nota ZERO** à redação que apresentar:

- texto com menos de 15 linhas e com mais de 30 linhas;
- fuga total ao tema proposto na produção textual;
- modalidade textual diferente da pedida;
- texto ilegível ou incompreensível;
- identificação do texto com o nome do candidato ou com marcas;
- realização com caneta diferente de azul ou preta;
- escrita fora das linhas destinadas (o rascunho não será objeto de correção).



# RASCUNHO

1

5

10

15

20

25

30